

NOME: GILCIARA ROCHA ELOY

TÍTULO: HORTA ECOLÓGICA E COMPOSTAGEM COMO EDUCAÇÃO AMBIENTAL DESENVOLVIDA NA FUNDAÇÃO CRÊ-SER EM JOÃO MONLEVADÉ/MG

AUTORES: HEBERT MEDEIROS GONTIJO, GILCIARA ROCHA ELOY, GILCIARA ROCA ELOY, ANA CLÁUDIA MENESES ROSENO SANTOS, GERUSA LEITE CAETANO, HEBERT MEDEIROS GONTIJO

PALAVRA CHAVE: EDUCAÇÃO AMBIENTAL, SAÚDE ALIMENTAR, SUSTENTABILIDADE

RESUMO

O presente trabalho tem por objeto a promoção da educação ambiental na Fundação Crê-Ser (João Monlevade) através da construção de uma horta ecológica e uma vermicomposteira. Destacam-se como objetivos fomentar nas crianças e todos os envolvidos o interesse por práticas ambientais sustentáveis através da elaboração de uma horta ecológica; desenvolver o método da vermicompostagem e incrementar de forma saudável a alimentação dos usuários da Fundação. O projeto foi executado por meio da construção de um sistema de vermicompostagem de resíduos orgânicos provindos da merenda escolar. São utilizados no composto orgânico em uma horta ecológica desenvolvida com as crianças de forma sustentável. A educação ambiental se fez através da sensibilização em prol da preservação e conservação do meio ambiente por meio de oficinas educativas e pela observação do processo. O público alvo deste projeto atinge aproximadamente 200 pessoas envolvendo alunos universitários da Universidade Estadual de Minas Gerais, unidade de João Monlevade, crianças da Fundação Crê-Ser, professores e a comunidade pertencente da localidade de trabalho. Entre os demais referenciais teóricos cita-se Morgano (2006) que defende que a construção de hortas no meio escolar abre caminhos para a execução de várias atividades pedagógicas voltadas para educação ambiental e saúde alimentar e a Lei nº 9.795/1999 que instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental. Quanto aos estudantes universitários envolvidos neste projeto, tivemos o desenvolvimento de suas capacidades de raciocínio e análise, em relação a um perfil profissional mais voltado para a sustentabilidade e a sociedade. Em relação às crianças da Fundação e sua comunidade, notou-se o aproveitamento da oportunidade de desenvolver suas habilidades de tomada de decisão, mudança de comportamento em relação às práticas sustentáveis e conhecimento básico para implantação e manutenção de soluções alternativas que mudarão o meio em que vivem.